

Um
mundo de
oportunidades

V.5 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

CLÉBER OLIVEIRA SOARES

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CIBELLE DE ANDRADE SILVA

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

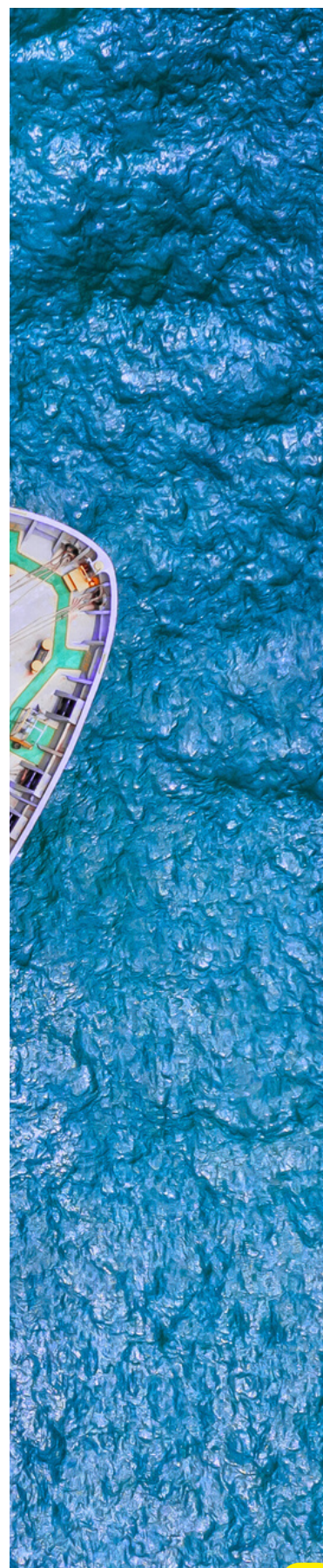
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro André de Paula e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





DESAFIO NA PRODUÇÃO DE LIMÕES NA TURQUIA REPRESENTA OPORTUNIDADES PARA O BRASIL

Data: 11/05/2026

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Turquia; limões; redução tarifária.

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues e Zeynep Bedir

SUMÁRIO:

Na temporada 2025-2026, o setor de produção de limões da Turquia enfrenta uma contração histórica: queda de 35% a 40% na produção (para 1,1 milhão de toneladas), causada por geadas fora de época, ondas de calor e seca. Os preços no atacado variam entre 40 e 70 TL/kg, enquanto no varejo ultrapassam 100 TL/kg. A escassez levou a Turquia a importar mais limões: só no primeiro trimestre de 2026 o volume já equivale à metade do total importado em 2025. O Brasil é fornecedor consistente. O governo turco reduziu a tarifa de importação de 54% para 10% até julho de 2026 e suspendeu as exportações, abrindo espaço para o Brasil suprir não apenas o mercado turco, mas também os tradicionais clientes da Turquia, como Iraque, Rússia, Polônia e Romênia.

Produção de limões na Turquia

A produção de limão da Turquia é fortemente concentrada ao longo da costa sul do Mediterrâneo, onde o clima normalmente favorece o cultivo de cítricos de alto rendimento.

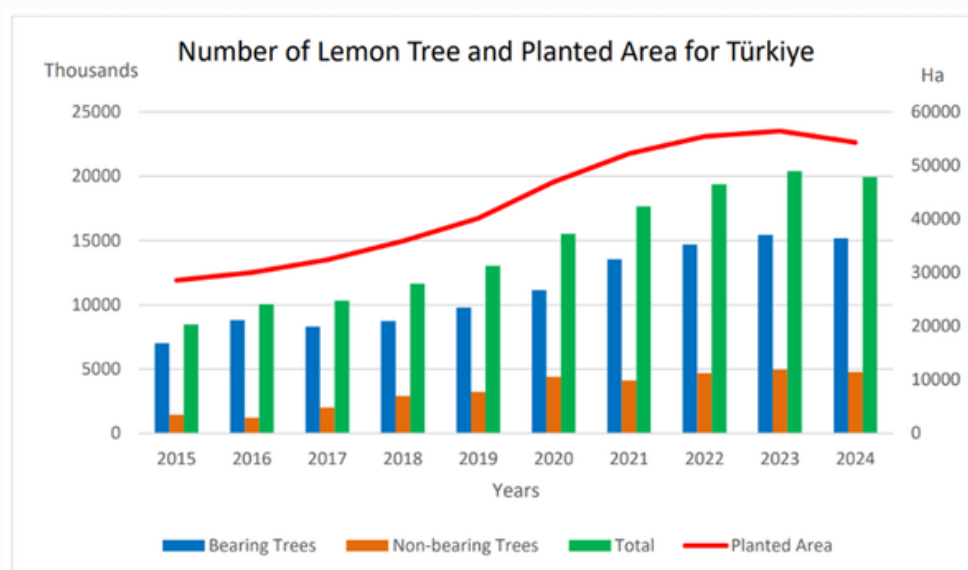
Fig. 01 - Um tradicional ponto de venda de varejo, em Sivas/Turquia.



Fonte: Sivas Bal Evi, 2025

É possível perceber que houve a estabilização da área produtiva de limões a partir de 2022, em uma área total de 60.000 hectares, de acordo com dados da TurkStat.

Fig. 02 – Número de limoeiros e área plantada na Turquia de 2015 a 2024.



Fonte: TurkStat, 2025

A colheita está concentrada no período de setembro a março.

Desafios atuais do setor de limões turco

Apesar da estabilização da área plantada, a temporada 2025-2026 marca uma contração histórica para o setor cítrico turco, caracterizada por uma queda na produção e um aumento acentuado no custo de manutenção dos pomares.

A redução no período é da ordem de 35 a 40%, com a produção total caindo para aproximadamente 1,1 milhão de toneladas métricas no ciclo 2025-2026.

A crise foi precipitada por geadas intensas e ondas de frio fora de época em março e abril de 2025. Esses eventos devastaram a região de Çukurova durante a sensível fase de floração. Isso foi agravado por ondas de calor subsequentes no verão e seca prolongada, que estressaram ainda mais as árvores sobreviventes.

Análise de Comparação de Preços (1º trimestre de 2026): Atacado (Antalya Toptancı Hali): Os preços dos limões variaram entre 40 TL/kg e 70 TL/kg. Varejo Urbano: Nos principais centros metropolitanos, os preços têm consistentemente ultrapassado 100 TL/kg.

Ademais, problemas estruturais como a escassez de mão de obra e o baixo preço ao produtor em comparação ao praticado no varejo têm contribuído para o desafio setorial na Turquia.

Fig. 03 – Assim como no Brasil, a colheita dos limões na Turquia é majoritariamente manual



Fonte: TIKA, 2024

Oportunidade para os limões brasileiros na Turquia

Historicamente, a Turquia é o segundo maior exportador do mundo, mas foi forçada a adotar uma estratégia focada em importações para manter a segurança do fornecimento interno.

O volume de importação do primeiro trimestre de 2026 já corresponde a metade do volume total importado em 2025.

Tabela 1: Volume de importação de limões pela Turquia em 2025, por fornecedor (kg)

<u>País Fornecedor</u>	<u>Quantidade de importação (kg)</u>
<u>Brasil</u>	1,172,581
<u>Egito</u>	362,266
<u>África do Sul</u>	288,390
<u>Romênia</u>	102,550
<u>Argentina</u>	62,208
<u>Outros (Polônia, Somália, etc.)</u>	142,604
<u>Total de Importações de 2025</u>	2,130,599

Tabela 2: Estatísticas de Importação de limões pela Turquia de 2026 (jan-mar)

Mês	Quantidade Total (kg)	Fornecedores de Chumbo
Janeiro	705,251	Chipre do Norte (644.330 kg), Brasil (60.911 kg)
Fevereiro	239,164	Chipre do Norte (161.004 kg), Brasil (51.484 kg), Egito (10.000 kg)
Março	78,899	Brasil (78.899 kg)
Q1 Total	1,023,314	Chipre do Norte: 805.334 kg Brasil: 191.294 kg

Embora o Chipre do Norte tenha a maior parcela, dados de 2026 indicam que o Brasil é o único fornecedor consistente em todos os três meses, atuando como o único fornecedor em março, enquanto outros suprimentos regionais se esgotavam.

Considerando o fim da colheita na região do mediterrâneo, surge a oportunidade para outros fornecedores, como o Brasil, assumirem o mercado.

Ademais, para estabilizar o mercado e conter aumentos especulativos de preços, o Ministério do Comércio reduziu a tarifa de importação de 54% para 10% até 31 de julho de 2026.

Outra oportunidade a ser exploradas: em resposta à escassez interna, o Ministério do Comércio da Turquia suspendeu temporariamente as exportações em 8 de abril de 2025. Consequentemente, as exportações de 2025-26 devem cair 20%. Isso cria um vácuo estratégico nos redutos tradicionais da Turquia, especificamente Iraque, Rússia, Polônia e Romênia.